

ATA Nº 003/2012

Aos 7 (sete) dias do mês de março de 2012 (dois mil e doze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. A Presidente **LOVANI WEIAND** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi feito um registro de que esta é a segunda ocasião em que a Câmara de Vereadores está constituída por um terço de mulheres e também a segunda vez que o órgão é presidido por uma mulher. Após isso, foi lida a seguinte mensagem alusiva ao Dia Internacional da Mulher: “Todos sabem que o preconceito é um marco presente na vida da humanidade e a mulher não ficou de fora, em razão dele sofreu grandes perdas. Ao longo da história, as mulheres estiveram sempre subjugadas às vontades dos homens, a trabalhar como serviçais, sem receber nada pelo seu trabalho ou então ganhavam um salário injusto, que não dava para sustentar sua família. Em razão desses e tantos outros modos de discriminação, as mulheres se uniram para buscar maior respeito aos seus direitos, ao seu trabalho e à sua vida. A discriminação era tão grande e séria que chegou ao ponto de operárias de uma fábrica têxtil serem queimadas vivas, presas à fábrica em que trabalhavam (em Nova Iorque) após uma manifestação onde reivindicavam melhores condições de trabalho, diminuição da carga horária de 16 para 10 horas diárias, salários iguais aos dos homens – que chegavam a ganhar três vezes mais no exercício da mesma função. Porém, em 8 de março de 1910, aconteceu na Dinamarca uma conferência internacional feminina, onde assuntos de interesse das mulheres foram discutidos, além de decidirem que a data seria uma homenagem àquelas mortas carbonizadas. No governo do presidente Getúlio Vargas as coisas no Brasil tomaram outro rumo. Com a reforma da constituição, acontecida em 1932, as mulheres brasileiras ganharam os mesmos direitos trabalhistas que os homens, conquistaram o direito ao voto e a cargos políticos do executivo e do legislativo. Ainda em nosso país, há poucos anos, foi aprovada a Lei Maria da Penha, como resultado da grande luta pelos direitos da mulher, garantindo bons tratos dentro de casa, para que não sejam mais espancadas por seus companheiros ou que sirvam como escravas sexuais deles. Mas a mulher não desiste de lutar pelo seu crescimento, o dia 8 de março não é apenas marcado como uma data comemorativa, mas um dia para se firmarem discussões que visem à diminuição do preconceito, onde são discutidos assuntos que tratam da importância do papel da mulher diante da sociedade, trazendo sua importância para uma vida mais justa em todo o mundo.” (texto de autoria de Jussara Barros, graduada em pedagogia) Em seguida, foi apreciada a **Ata Nº002/2012**. Os vereadores receberam a Ata Nº002/2012 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 16 de fevereiro a 7 de março de 2012, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$48.839,20 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação de R\$25.951,94 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício Circular GP nº002/2012 da Presidência do Tribunal de Contas do RS, contendo informações sobre nova regulamentação federal sobre a divulgação de dados públicos, a ser observada pela Câmara de Vereadores. Ofício nº001-12/SMP/MIM do Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa do RS, contendo informações sobre o Espaço do Vereador. Convite encaminhado pela Coordenadoria Municipal da Mulher para evento a ser realizado em comemoração do Dia Internacional da Mulher, no próximo dia 8 de março, no salão de eventos da Prefeitura de Cruzeiro do Sul. Convite encaminhado pela Associação de Vereadores do Vale do Taquari (AVAT) para o primeiro encontro do ano, a ser realizado em São Valentim do Sul no próximo dia 17 de março. Ofício GP nº057/2012 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo respostas ao pedido de informações nº001/2012. Indicação nº007/2012 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à realização de serviços de limpeza em ruas da cidade. Indicação nº008/2012 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à instalação de transformadores trifásicos na zona rural. Indicação nº009/2012 subscrita pela vereadora Neusa Maria de Souza, referente à contratação de mais um médico para atuar no programa ESF. Indicação nº010/2012 subscrita pelo

vereador Sérgio Backes, referente à realização de serviços de melhoria em ponto da estrada da Linha Boa Esperança Baixa. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº571-04/2012 do Executivo **QUE ALTERA ATRIBUIÇÕES DE CATEGORIAS FUNCIONAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** A Presidente da Mesa Diretora registrou que nenhuma resposta do Tribunal de Contas do Estado foi enviada por escrito e que um técnico do órgão ligou para explicar que não é de praxe o encaminhamento de pareceres sobre projetos de lei dos municípios. A orientação foi de que os cargos de assessor jurídico e procurador do Município devem seguir os parâmetros do cargo de Procurador do Estado. Assim sendo, **o projeto permaneceu retido para estudos e apresentação de emendas em sessão posterior.** Projeto de Lei Nº577-04/2012 do Executivo: A Presidente da Mesa Diretora comunicou ao Plenário que o projeto nº577 permaneceu fora da pauta. Projeto de Lei Nº578-04/2012 do Executivo **QUE CONCEDE REAJUSTE AOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº579-04/2012 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO A ASSOCIAÇÃO EXPOCRUZEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques e Neusa de Souza. Projeto de Lei Nº001/2012 do Legislativo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS SUBSÍDIOS DO PREFEITO, VICE-PREFEITO, SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) votos contrários, estes proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques, Neusa de Souza e César Marmitt. Projeto de Lei Nº002/2012 do Legislativo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, estes proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques e César Marmitt. Projeto de Lei Nº003/2012 do Legislativo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES DA CÂMARA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** aprovado por unanimidade. Projeto de Emenda à LOM Nº001/2011 do Legislativo **QUE DÁ NOVA REDAÇÃO AO CAPUT DO ART. 9º,** aprovado por unanimidade *em segunda votação*. Projeto de Emenda à LOM Nº002/2011 do Legislativo **QUE DÁ NOVA REDAÇÃO AO § 2º DO ART. 12,** aprovado por unanimidade *em segunda votação*. Projeto de Emenda à LOM Nº003/2011 do Legislativo **QUE REVOGA O ART. 92,** aprovado por unanimidade *em segunda votação*. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº025-04/2012, aprovado por unanimidade. Pedido de Licença nº002/2012, por motivo particular, feito pelo vereador **Valdori Batista da Silva** para o período de 15 de março a 14 abril de 2012, **aprovado por unanimidade.** Antes do intervalo, a Presidente Lovani Weiland comunicou que cada partido poderá indicar um representante para compor a comitiva que participará da próxima reunião da AVAT e que a confirmação dos nomes deverá ser feita até sexta-feira, dia 9 de março. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** abriu seu pronunciamento parabenizando as mulheres pelo seu dia especial que será comemorado durante a semana. Disse que ainda faltam mulheres nos cargos de lideranças nas empresas, nas sociedades e na política. Cumprimentou as três vereadoras que estão atuando em Cruzeiro do Sul nestas duas sessões, apontando que elas são autoridades que representam a comunidade. Citou que estas devem servir de exemplo para mais mulheres lutarem pelo seu espaço. De acordo com o Edil, o Dia Internacional da Mulher é comemorado em 8 de março, referindo que em todos os dias do ano é o seu dia. Dando seguimento, contou que algumas pessoas lhe procuraram no último final de semana para falar sobre a questão da Rua São João, no Centro. Disse que foi publicada uma reportagem no jornal, contendo manifestação do Secretário de Obras sobre as reclamações dos bueiros entupidos. Conforme termos da reportagem, o referido secretário respondeu não ter conhecimento sobre os fatos reclamados e que iria tomar providências. O Vereador ressaltou que um dos moradores da rua lhe afirmou que já tinha se passado um bom tempo sem que nada fosse feito. Avaliou que não será necessário apresentar indicação para o Poder Executivo, pois o responsável pela solução já está finalmente conhecendo o problema noticiado no jornal. Frisou que não se poderá deixar entupir todo o bueiro, pois corre-se o risco de não conseguir mais recuperá-lo. Após isso, contou que outras reclamações vieram de pessoas que alegaram não haver ambulância de plantão junto ao Hospital São Gabriel. Mencionou que foi realizado um rodeio em

Cruzeiro do Sul durante o final de semana e que a ambulância fez plantão no local do evento tradicionalista. Falou que é favorável ao apoio ofertado ao rodeio, argumentando que quem lida com os animais corre o risco de levar um coice ou cair da montaria. Observou que o Município tem três ambulâncias (uma Ducato, uma Sprinter e uma Peugeot) e que uma delas deveria ficar no hospital. Opinou que não pode acontecer de o hospital ficar sem ambulância disponível nas proximidades, pois pode acontecer de uma pessoa sofrer um acidente ou ser acometida por um mal súbito em local distante. Frisou que a falta de socorro pode acarretar um acidente para a Secretaria de Saúde e até mesmo uma ação judicial contra o Município. Citou que em uma emergência sem socorro pode-se perder uma vida. Lembrou que trabalhou por muito tempo como motorista da ambulância e afirmou saber que minutos e segundos são importantes para salvar uma pessoa. Prosseguindo, contou que no dia anterior esteve na Câmara de Vereadores e, ao sair, uma mulher lhe questionou sobre como funcionava o atendimento na saúde. Contou que orientou-a a subir na Prefeitura e buscar as informações corretas, pois não queria lhe repassar dados errados, já que não trabalha mais na Secretaria Municipal de Saúde. Registrou que a mulher é funcionária de um banco, onde uma funcionária passou mal e foi levada para o posto de saúde. Conforme relato do Camarista, a funcionária, ao chegar no posto, foi orientada a buscar atendimento no hospital e, ao chegar lá, foi mandada de volta ao posto. Citou que lá ficou mais uma vez ficou sem atendimento e, ao voltar para o hospital novamente, foi dito que teria atendimento somente depois das 17:00 horas. O Contou que passou causalmente na frente do hospital naquele dia e viu quando aquela mulher aguardava por atendimento do plantão, acompanhada dos dois filhos. Disse que ficou frustrado, pois uma pessoa do banco que está vindo para Cruzeiro do Sul e investindo aqui enfrentou tais empecilhos. Destacou que o fato poderá ser contado para pessoas de fora e com isso o Município pode até perder investimentos. Pediu a correção dessa postura do posto de saúde, sugerindo para a Secretária de Saúde repensar a questão. Segundo informação da funcionária, lhe foi ofertado consulta no posto apenas para o próximo dia 18 de abril. Comentou que ela estava com problemas nas pernas e que não podia caminhar no dia em que buscou atendimento médico. O Vereador afirmou que a patroa da funcionária lhe pagou uma consulta particular, pois a mesma não tinha dinheiro e não podia esperar. Frisou que a requisição de exames também foi negada no posto, pois a funcionária acabou tendo apenas atendimento particular. Disse saber que a família dela não tem condições de pagar por procedimentos particulares e que poderia ter havido boa vontade de se obter uma requisição pelo médico do posto para encaminhar os exames pelo SUS. Assinalou que isso seria fácil de fazer. Com relação à ExpoCruzeiro 2012, comentou que na presente sessão foi aprovada mais uma verba e que o colega Ubirajara Marques manteve sua postura contrária. Referiu que cada um sabe o que faz. Apontou que a Administração Municipal estará investindo dinheiro público na feira e, por isso, sugeriu ao Presidente Milton Leidens disponibilizar um estande para Prefeitura, onde as empresas de Cruzeiro do Sul exporem seus produtos sem nenhum custo. Falou que essa seria uma forma de agradecimento ao Poder Público por investir no evento. Disse que todas as empresas cruzeirenses interessadas poderiam deixar seu produto para exposição nesse estande, desde balas, doces e até tijolos. Explicou que poderia ser colocado uma amostra de cada produto local, com um telefone e o nome da empresa. Argumentou que isso seria interessante para as pessoas que vêm de outros municípios e não sabem o que é aqui produzido. Apontou que a feira vai receber muitos visitantes e que muitos nem sabem que em Cruzeiro do Sul existem olarias e outras tantas empresas. Citou que esse seria um benefício para os empresários locais, já que está sendo utilizado dinheiro público. Comentou que do menor ao maior empresário poderá ser beneficiado. Referiu que até mesmo a empresa Faros poderá deixar uma amostra do seu produto. Ressaltou que não será necessário ficar ninguém no estande e se os visitantes precisarem de explicações, alguém poderá falar sobre o que é produzido em Cruzeiro do Sul. Observou que é importante mostrar que a cidade não vive só do cultivo do aipim. Dando prosseguimento, comentou a questão da ponte sobre o Arroio Sampaio, na Linha Boa Esperança Baixa. Mencionou que a ponte está tendo um desnível e lembrou que a estrutura foi reconstruída há pouco tempo. Pediu para a Administração Municipal verificar a situação e alertou para um buraco que existe em uma das pontas, onde o aterro pode estar cedendo. Disse acreditar que o problema seja o aterro da cabeceira, ao invés de ser na estrutura da obra. Por fim, afirmou que é possível evitar um transtorno maior e o bloqueio da via. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** deu início ao seu

discurso comentando que também iria abordar o assunto da ponte da Linha Boa Esperança Baixa, referido pelo colega Cesar Marmitt. Citou que no seu entendimento o problema é simplesmente na emenda da ponte. Disse que a reforma foi feita somente na metade da ponte e que o problema é ali. Considerou que a situação poderá ficar agravada, apontando que o problema é sério e merece que alguém da Prefeitura vá lá para analisar. Afirmou que caminhões pesados e carretas passam pela ponte e que isso gera um problemão para o Município. Prosseguindo, comentou sua indicação para a estrada da Linha Boa Esperança. Explicou que a curva problemática é aquela próxima do acesso da propriedade do Sr. Walmor Schwarzbald. Referiu que aquela curva é bastante fechada e complicada para quem sai de carro e fica sem visão para nada. Mencionou que não será necessário tirar todo o barranco, mas ao menos diminuí-lo. Contou que já houve um atrito com o dono da outra terra, pois existem um coqueiros plantados na área e ele não quer que tire. Sugeriu que se converse com ele para ser autorizada uma baixada no barranco, de modo a garantir visão para os motoristas que vêm no sentido interior-cidade. Disse que é preciso também tirar o capim e que essas melhorias ajudarão muito. Frisou que principalmente os caminhões serão melhor vistos, pois estes se enxerga de longe. Conforme o Edil, o secretário Volmir Dullius prometeu dar uma olhada no local. Quanto ao trabalho realizado por um patroleiro no Bairro Cascata, “parabenizou” a proeza. Disse que não precisa citar o nome do servidor e que todos já sabem quem “merece” uma moção de aplauso por conseguir tirar três bueiros na entrada das terras do Sr. Valdir. Contou que um rapaz planta pasto nas proximidades e, para entrar na terra, tem o salto de um metro. Afirmou que o patroleiro empurrou os três canos fora, deixando-os perto do lixão. Comentou não saber como o funcionário da Prefeitura conseguiu fazer isso. De acordo com o Vereador, o secretário responsável também não viu isso ainda, pois mora lá perto. Pediu novamente a implantação de uma lixeira no Bairro Cascata, argumentando que há quase sete meses um tambor é utilizado como local para acondicionamento de lixo doméstico. Referiu que talvez a situação não vai ter jeito. Ato contínuo, contou que aconteceu mais um problema seríssimo com a AES Sul. Conforme relato, desta vez o problema foi com a sociedade de água do Bairro São Gabriel. Citou que está a frente da diretoria e reclamou da falta de energia ocasionada pelos ventos da última quarta-feira. Explicou que os fios ficaram enlinhados e a bomba do poço de água não funcionou. Apontou que uma chave caiu e arreventou os fios, as dezesseis horas daquela quarta. Citou que os funcionários da AES Sul vieram restabelecer a energia na quinta-feira, as onze horas da manhã. Destacou que uma ovelha morreu porque estava embaixo da rede elétrica. Segundo relato do Camarista, foi feita uma “enjambração” e os moradores reclamaram a falta de uma fase na luz. Falou que a resposta dos servidores foi de que a energia estava perfeita. Enfatizou que toda a granja dos “Wilgen” ficou parada, assim como outras quatro casas. Além disso, registrou que aproximadamente noventa moradores ficaram sem água. Disse que fizeram várias ligações para a empresa e uma equipe retornou ao local no final da tarde. Comentou que os dois rapazes que vieram nessa oportunidade souberam conversar e aceitaram as colocações. Observou que o problema todo pode ser resolvido com um simples separador de fios, o qual deve custar R\$20,00 (vinte reais). Afirmou que fez a sugestão a um dos funcionários e este explicou que só poderia fazer a melhoria com autorização da empresa. Contou que os moradores ajudaram a iluminar o local para que o serviço pudesse ser feito. Destacou que os trabalhos ficaram prontos em dez minutos. Segundo relato do Edil, em sessenta dias já queimaram duas bombas da sociedade de água e até então não conseguiu cobrar o prejuízo da AES Sul. Citou que a primeira equipe de atendimento não fez nada e que estavam em doze pessoas, só tomando refrigerante. Falou que os trabalhos não poderiam ser interrompidos para tomar guaraná e que dentro da empresa não se sabe de tudo o que acontece na rua. Observou que nas imediações da metalúrgica teve uma equipe que trabalhou por três semanas em um transformador, até que o mesmo fosse trocado. Mencionou que ali também surgiam muitos problemas e, por isso, o pessoal ficava sem luz, em razão da sobrecarga. Lamentou o fato de que uma empresa tão grande tenha tantos problemas. Disse que costuma ouvir os comentários nos programas de rádio do Paulo Rogério e do Renato Worm. Referiu que a situação é de chorar e que a tendência é ocorrerem muitos outros problemas, já que as redes estão precárias. Alertou para a possibilidade de acontecerem vendavais e estes derrubarem postes. Disse que, caso isso acontecer, será muito difícil a recuperação dos danos. Mostrou-se torcedor de que nada pior aconteça e lembrou que muitos postes já estão tortos. Após

isso, parabenizou a direção da comunidade evangélica pela festa realizada no último domingo. Ressaltou que é bonito ver quando o pessoal trabalha em conjunto para atender cerca de setecentos almoços. Falou que já conversou com a presidenta e ela lhe contou sobre o bom lucro obtido. Elogiou a diretoria e todos os que ajudaram nos trabalhos da cozinha, da copa e da churrasqueira. Para encerrar, disse saber que as festas dão uma trabalhadeira, registrando os cumprimentos. A vereadora **NEUSA MARIA DE SOUZA** primeiramente agradeceu ao colega Roque Gerhardt pela oportunidade de assumir a suplência por um mês. Em seguida, comentou a sua proposição para reduzir a cobrança da iluminação pública. Disse que a polêmica continua e que o preço continua alto nas contas dos agricultores. Citou que a sua casa já está sem iluminação na rua há cerca de dois anos. Referiu que o colega Adair da Silva é conhecedor do caso, pois passa na frente. Falou que as luzes do muro são as únicas para que não fique no escuro. Após isso, agradeceu sobre o posto de saúde. Destacou que os colegas podem dar mais umas “voltinhas” para ver mais de perto como está a situação. Observou que sempre foi muito bem atendida, sempre que precisou, lembrando da época da colega Lovani Weiland. Relatou que no ano passado foi no posto pedir uma receita, pois é diabética e não é qualquer medicamento que pode tomar para dor. Conforme relato, ao chegar no posto uma funcionária simplesmente lhe olhou com cara de nojo. Avaliou que a atitude não foi correta para uma funcionária que é paga com o dinheiro do povo. Disse não recordar exatamente do dia, mas que recorda da reposta dada naquele mês de agosto. Frisou que lhe foi dito que somente no final de novembro seria possível realizar uma consulta. Citou que, em resposta, agradeceu por não ter uma doença grave, já que, do contrário, nos próximos dias a funcionária iria lhe levar flores. Destacou que a atendente lhe olhou surpreendida e conferiu se não teriam uma consulta com mais antecedência. A Edil informou que acabou conseguindo uma consulta para o final do mês de setembro. Afirmou que voltou para consultar e que a médica Brigitte lhe prescreveu o comprimido que precisava ser tomado. Prosseguindo, contou que no último mês tentou trocar novamente uma consulta e pediu auxílio para sua vizinha Dalva, que é agente de saúde. Falou que chegou no dia determinado no posto e não estava pronto. Afirmou que uma funcionária lhe apontou o dedo e disse que ela deveria saber sobre a troca. Comentou que pegou o “dedinho” dela e ordenou para baixar a mão, pois apenas sua mãe falecida lhe apontava o dedo. Citou que deu dois dias para a funcionária do posto lhe conseguir a receita, pois do contrário iria procurar seus direitos. Disse que no terceiro dia a sua nora foi ao posto e a receita estava disponível. Sobre a questão do médico, argumentou que este sai para atendimentos e ninguém fica no lugar da médica Suzana, lembrando que esta faz visitas nas residências cadastradas no programa de Estratégia de Saúde da Família. Opinou que no posto tem muitas funcionárias e que umas ficam atrapalhando as outras. Sugeriu cortar duas ou três e, com isso, contratar mais um médico para dar assistência às pessoas quando elas precisam. Ressaltou que nos horários de almoço não tem médico no hospital e nem no posto de saúde. Questionou a colega Lovani Weiland se o posto fechava ao meio dia na sua época. Em aparte permitido pela oradora, a vereadora Lovani Weiland respondeu que não. Questionou também a colega Anastácia Zart se na sua época fechava. Em aparte permitido pela oradora, a vereadora Anastácia Zart respondeu que o ESF tem fechado e no SS tem horário. Dando continuidade, opinou que no hospital precisa ter um médico para atender nos horários de almoço. Mencionou saber que não tem e que só há se estiverem dormindo. Pediu para os colegas verificarem a questão. Ainda sobre os atendimentos de plantão do hospital, contou que em dezembro um rapaz foi trazido para resolver problemas com dores. Explicou que o paciente tem pinos na coluna e contou que a espera por médico ultrapassou os quarenta minutos. Citou que não adiantava ir ao pronto-socorro de Lajeado, pois lá mandariam o paciente de volta para Cruzeiro do Sul. De acordo com relato, o pessoal anunciou que iria procurar o vereador Ubirajara. Falou que a funcionária do hospital questionou por que eles iriam atrás de um vereador e que eles responderam ser por falta de solução. Afirmou que naquele mesmo dia também havia um guri na espera, quase morrendo por falta de ar, além de um outro senhor. Registrou que aí eles deram jeito de atender os doentes. Opinou que esses fatos devem ser sondados pelos colegas vereadores. Apontou que o posto e o hospital são as únicas coisas que o povo cruzeirense tem para mais urgências. Pediu para o problema da saúde deve ser priorizado, argumentando que a Prefeitura coloca tanto dinheiro em muitas coisas em que não se vê tantos resultados. Mencionou que é preciso melhorar o atendimento e referiu que no município de Picada Café tem um posto de saúde com três andares. Contou

que tem uma amiga que trabalha lá e que seu sonho é trabalhar em Cruzeiro do Sul. Citou que lá tem até sala de parto, indicando que lá não tem hospital. Questionou por que aqui as coisas não podem melhorar, já que existe tanta gente trabalhando dentro do posto de saúde. Enfatizou que onde se tem saúde e educação, para o resto se corre atrás. Relatou que precisou fechar a estrada várias vezes para reivindicar o asfalto. Falou que ainda não ganhou asfalto na frente da sua casa. Disse que, por trás, sempre tem seus contatos no DAER, os quais estão sabendo de tudo, como as coisas estão. Ressaltou que quer o asfalto na beira-rio e lembrou que os colegas Adair da Silva e Ubirajara Marques participaram do manifesto. Apontou que passou por má na história e que muitas pessoas lhe xingaram por fechar a ponte. Ponderou que acha justo, pois quando também está em trânsito e precisa parar, igualmente acha a situação chata. Explicou que esse é o único jeito de chamar um pouco a atenção. Contou que ficou muito magoada na ocasião em que esteve na Prefeitura para convidar o Prefeito a participar do ato, no horário previsto para a chegada da imprensa. Conforme relato, o Chefe do Executivo apenas disse que “nada fez por eles e nada iria fazer”. Avaliou como muito chata a situação e mencionou que primeiramente nem quiseram lhe receber no gabinete. Frisou que, mesmo assim, meteu a cara e a coragem, argumentando que, mesmo sendo mulher, não pode deixar para fulano ou beltrano fazer. Referiu que o pessoal já está lhe pedindo para fechar novamente a estrada, pois a poeira continua horrível de se suportar. Afirmou que seu filho até já alargou um pouco a estrada na frente da sua casa, pois lá não passava um caminhão pelo outro. Disse que irá pensar se ainda vai ou não fechar a estrada em manifesto. Para finalizar, agradeceu novamente a oportunidade e pediu desculpas por qualquer coisa que fez errado. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** inicialmente parabenizou as três vereadoras presentes e todas as demais mulheres pela passagem do seu dia. A seguir, comentou que foi muito justa a participação da colega Neusa de Souza, argumentando que conhece as correrias que ela já fez e as humilhações que ela passou. Disse que não pretende tirar o mérito de ninguém e apontou que o pedaço de asfalto feito em Linha Bom Fim foi devido ao esforço dos integrantes do Movimento Pró-Asfalto e de algumas pessoas que estiveram lá. O Edil citou que participou do protesto juntamente com o colega Adair da Silva e registrou que as suas participações não foram decisivas. Indicou que o mérito é do grupo de moradores que se organizou e apontou que a obra acabou tendo quinhentos padrinhos. Destacou que o quilômetro feito recentemente foi graças às reivindicações da comunidade. Disse que será preciso aguardar mais um pouco para a próxima etapa de asfaltamento e que possivelmente mais perto das eleições os políticos irão mexer, já que o Prefeito é do mesmo partido do Governador. Contou que um morador já lhe pediu para reservar um estande na ExpoCruzeiro 2012, para levar lá um pouco da poeira e dos cascalhos que estão colocando nas estradas do Município. Falou que será preciso expor o que tem em Cruzeiro do Sul, referindo que só tem cascalho nas estradas, brita e canos nas casas de alguns, enquanto que para outros só sobra a poeira. Com relação aos serviços realizados nas estradas da Linha Maravilha, citou que o pessoal está se queixando que a patrula andou passando por lá e quebrando alguns canos. Afirmou que um senhor precisou colocar uma lona no buraco que ficou na frente da sua residência, pois uma criança já caiu lá e raspou a perna. Disse que eles não tem mais onde parar e que já convidou umas doze pessoas para ir lá verificar a situação. Conforme suas palavras, até a equipe do Jornal A Hora já foi convidada para ir fazer uma reportagem no local, onde nem lixeira tem. Avaliou que na “vila dos crentes” não tem nem o que plantar. Sugeriu para um secretário da Administração Municipal também fazer uma avaliação na localidade, pedindo para não só levar saibro e canos na casa de quem se pede o “votinho”. Comentou que existe uma piada na Prefeitura, a qual se refere ao estoque de saibro que tem na casa de um funcionário que mora em Linha Bom Fim, o qual será usado quando terminar o material na saibreira. De acordo com o Edil, todo dia estão levando uma carga de saibro na casa dele. Apontou que os próprios colegas estão gozando dele e lamentou a situação. Ressaltou que é preciso trabalhar em prol de todos. Disse que no Bairro Vila Zwirtes foi iniciado um trabalho que estava bom e foi interrompido. Citou que as crianças precisam de um lugar lá e também na Linha Maravilha. Opinou que não se deve criar turmas de trabalho, parece de facção para trabalhar em campanha. Falou que está há anos batendo na questão de tirar um pouco dos cargos comissionados para contratar mais um médico. Frisou que é preciso deixar somente os funcionários que trabalham e que têm competência. Referiu que é preciso contratar mais médicos e pagar bem pelos seus serviços, para evitar que eles falem ao plantão do final de semana, por

ganharem pouco e não ter obrigação. Relatou que outro dia foi muito bem atendido por um médico excelente no hospital, que mereceu nota dez. Conforme o Vereador, no sábado seguinte foi chamado para verificar por que a médica não veio. Afirmou que haviam duas funcionárias e uma ambulância parada naquela ocasião, esperando pela médica. Destacou que a médica chegou somente as duas horas, depois de metade dos pacientes já terem ido embora. Comentou que umas das funcionárias reclamou que o povo vinha ao hospital por qualquer “coisinha”. Lembrou que a promessa foi de atendimento vinte e quatro horas e indicou que não está sendo cumprida nem uma hora. Lamentou as respostas dadas para os doentes, os quais são também os contribuintes que pagam os salários dos servidores da saúde. Ponderou que, independente de partido, a área da saúde precisa sempre ser melhorada. Citou que todos sempre precisam aprovar os projetos para a saúde. Após isso, pediu para a Câmara de Vereadores fiscalizar as caronas que estão sendo dadas com veículos da Prefeitura. Referiu que as caronas são proibidas e que o Prefeito se manifestou afirmando que é proibido pagar material. Observou que cada carro público é destinado a um setor. Disse que o carro do Conselho Tutelar também precisa ser bem utilizado e que gosta de ver as coisas assim. Com relação à campanha eleitoral, contou que na reunião do seu partido foi anunciado um candidato do Bairro Vila Zwirtes. Afirmou que em todas as eleições foi o candidato mais votado naquele bairro e que é também candidato de lá. Mencionou que tem uma casa lá e que pretende morar lá novamente. Ressaltou que o referido lançamento lhe machucou, pois todos candidatos são para todos os lugares. Frisou que não teve candidato na urna e que estão tentando lhe puxar o tapete. Disse que podem tentar, pois se cair irá se levantar. Quanto ao médico, disse que a proposição da colega está certíssima, argumentando que, independente de política, todos precisam atendimento e os dois postos fecham ao meio dia. Contou que pediu ao Dr. Ronald se havia médico no posto no horário do almoço e ele respondeu que esse era um problema da comissão. Opinou que ele deveria estar trabalhando vinte e quatro horas e referiu que ele ganha oito mil reais por mês. Apontou que para tudo eles tem um “jeitinho” e comentou que a parte mais fraca da Administração Municipal é a saúde, a qual desgringolou. Destacou que a reclamação é total e que a comunidade reclama para os vereadores, especialmente quando os atendimentos são agendados para data distante. Registrou que foi prometido saúde para as vinte e quatro horas e isso não tem sido cumprido. Falou que a emergência não escolhe hora e que não se pode esperar um mês para o doente ter um médico. Sugeriu a retirada de alguns, para renovar e mudar o atendimento. Exclamou que é preciso parar para avaliar as coisas. Reconheceu que algumas coisas até estão boas, como as estradas que foram mexidas na Linha Sítio, onde as mesmas foram alargadas. Opinou que este trabalho deve continuar e que não se deve deixar de atender os outros bairros. Mencionou que levou quinze anos para a Linha Lotes receber serviços e que agora ficou bom de entrar lá. Questionou por que a Secretaria de Estradas não faz melhorias na Linha Maravalha e no morro de Cruzeiro do Sul, onde moram os morenos. Disse que algumas estradinhas do Bairro Passo de Estrela também precisam reparos. Enfatizou que é preciso parar de jogar. Alertou os secretários e alguns funcionários de que o voto se conquista e não se compra. Citou que estão forçando as pessoas com brita e materiais. Observou que ninguém compra ninguém e que alguns moradores riem daqueles que tentam passar a conversa com favores. Afirmou que o povo de Cruzeiro do Sul não é mais burro e sabe quem merece ou não os votos. Disse que alguns vereadores que não merecem o voto não voltarão mais. Finalizando, ressaltou que irá voltar somente se merecer e, se ficar fora, será porque perdeu e o povo tem o direito de lhe tirar. A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** abriu sua fala parabenizando a equipe da LICRUFA pela janta realizada na Sociedade Tamoio, juntamente com a comunidade. Citou que o evento aconteceu no último dia vinte e quatro, com a abertura do campeonato de futebol do Município. Pediu para as pessoas prestigiarem os jogos da competição e lembrou que alguns vereadores até foram contra o repasse de auxílio financeiro para o pagamento da arbitragem. Em seguida parabenizou também a comunidade evangélica pela bela festa realizada recentemente. Relatou que no dia o calor foi tanto que até se perdeu a vontade de almoçar. Destacou que a festividade estava bem organizada. Sobre a questão das ambulâncias que fizeram plantão no rodeio, comentou que na sua época de posto de saúde já se tinha esse problema. Referiu que para cobrir eventos especiais é preciso acionar um outro funcionário e pagar hora extra, envolvendo muita coisa. Contou que já na época dos eventos do piquete deixava-se a ambulância de plantão no local do evento. Disse que a mesma

ambulância é utilizada para os atendimentos no hospital. Concordou que o fato gera dificuldades e que, se houver duas emergências ao mesmo tempo, a situação fica complicada. Mencionou que é preciso rezar ao santo, pedindo para nada acontecer, observando que a vida está em jogo. A seguir, a Vereadora abordou a questão do fechamento do posto de saúde durante o horário do almoço. Explicou que no posto do ESF é preciso fechar durante o meio-dia, pois os servidores precisam ter uma hora de folga. Afirmou que no novo posto de saúde não há intervalo no horário do almoço e enfatizou que sempre há um plantão vinte e quatro horas. Disse ter certeza desses dados, pois conversou pessoalmente com a Secretária da Saúde. Contou que já questionou-a sobre o atendimento dos pacientes que são do interior. De acordo com sua explicação, estão funcionando dois programas ESF e, por isso, é tudo duplo: duas enfermeiras, duas técnicas. Destacou que antes da inauguração do novo posto, todos os funcionários estavam no posto Dr. Pereira. Falou que, por isso, havia aquele volume de pessoas, mas que cada um tem a sua função. Registrou que não tem ninguém sobrando. Sobre a questão de atendimento, disse não discordar das reclamações. Na sua opinião, em um dia a pessoa pode estar bem e no dia seguinte não, apesar de se estar trabalhando com saúde. Contou que trabalhou durante quatro anos lá e que no final do dia as pessoas te tiram todas as energias. Referiu que não quer defender ninguém e que entende como as coisas são complicadas. Mencionou que a colega Lovani Weiland também trabalha na área da saúde e sabe como tudo funciona. Falou que os funcionários ficam deprimidos no final do dia de trabalho, pois lidam com muitos casos de doenças. Relatou que quem trabalha no posto se envolve, pois tem amor à camiseta. Afirmou que é preciso dar um voto de confiança e que o setor de saúde está funcionando. Lembrou que antes do atual Governo Municipal não havia médico de plantão no hospital. Comentou que era preciso procurar fora, já que só haviam os médicos do horário do posto de saúde. Citou que só havia pediatra durante três vezes por semana e que a colega Lovani Weiland pode confirmar a informação. Observou que são coisas que melhoraram sim. Ponderou que sempre haverão questões a melhorar e que isso acontece em todos os setores. Disse que não irá aumentar a discussão, apontando que existem mais coisas boas a serem ditas. Prosseguindo, contou que no próximo dia dez, sábado, haverá o início dos bailes municipais da melhor idade. Informou que o primeiro deles acontecerá na localidade de Sampaio, convidando a todos os grupos organizados e as demais pessoas para participarem, já que todos se divertem bastante nos eventos. Após isso, lembrou que o Dia Internacional da Mulher é comemorado em oito de março e reforçou o convite para que todas participem do Encontro Regional das Mulheres Agricultoras, a ser realizado na cidade de Colinas. Explicou que o evento é promovido pelos sindicatos dos trabalhadores rurais e que haverá programação para o dia inteiro. Falou que o sindicato de Cruzeiro do Sul disponibilizará um ônibus para o transporte. Lembrou que nos encontros é escolhida uma Rainha Regional e que no ano passado a representante de Cruzeiro do Sul, moradora da Picada Aurora, foi a vencedora. Citou que ela entregará a faixa e que outra representante da cidade poderá ter a mesma sorte. Segundo a Camarista, a escolha é feita por sorteio e não por ser a candidata mais bela, ou a mais “judiada”. Convidou também todas as mulheres para o encontro municipal que será realizado no dia seguinte no salão de eventos da Prefeitura. Referiu que as atividades iniciarão às quatorze horas e que a Delegada Márcia Sherer estará presente para uma roda de conversa. Em seguida, mencionou que o Legislativo tem três mulheres atuando na presente sessão e que em outros momentos já passaram outras. Ato contínuo, leu a seguinte mensagem pelo Dia Internacional da Mulher: “Mulher, tire de seu coração a semente que vai mudar toda a gente levando o mundo a ser mais gente. Um mundo mais feminino, mais rosado e sensibilizado, mais equilibrado e perfumado. Parabéns à nós mulheres! Não pelo oito de março, nem pelo beijo e pelo abraço, nem pelo cheiro e pelo amasso. Mas por ser o que és ou o que somos. Húmus da humanidade, raiz da sensibilidade, tronco da multiplicidade, folhas da serenidade, flores da fertilidade, frutos da eternidade. Essência da natureza humana que somos nós mulheres.” Para encerrar, parabenizou todas as mulheres cruzeirenses. A vereadora **LOVANI WEILAND** inicialmente referiu-se ao Dia Internacional da Mulher, ponderando que este não é só no dia oito de março. Concordou com o comentário de que o dia da mulher é todos os dias e refletiu que o dia do homem também é todos os dias. Disse considerar muito saudável ter três mulheres atuando neste momento na Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, sendo este um município tão pequeno. Destacou que nunca as mulheres estiveram tão fortes, decididas, corajosas e objetivas. Falou que as mulheres estão sabendo o que querem

e lembrou que há alguns anos a mulher era considerada apenas uma dona de casa, uma esposa. Contou que vivenciou essa época e referiu que a realidade era pior ainda para as mulheres que viviam no interior, as quais tinham o trabalho muito árduo na agricultura. Lembrou que havia uma cobrança muito grande, já que as mulheres precisavam ser mães, educar os filhos, dar a volta por cima, trabalhar, plantar e colher juntamente com seu marido, para que tivessem o sustento da casa. Citou que a família era grande e que tudo isso já melhorou muito nos dias atuais. Apontou que homens e mulheres continuam trabalhando e observou que o trabalho está mais digno, dentro de limites e dentro do que é possível. A Vereadora disse que está vendo mais compreensão por parte dos homens e, por isso, a mulher é mais respeitada. Conforme suas palavras, isso é tudo muito bom. Desejou a todas as mulheres um feliz e abençoado Dia Internacional da Mulher, seja para as que estão no lar e também para as que estão na agricultura ou na sociedade. Dando seguimento, abordou a questão da saúde, contando que foi visitar uma família em que a mulher veio para o posto de saúde e não tinha médico. Citou que a pressão arterial dela foi medida e que lhe foi dito que não estava tão ruim. Relatou que a mulher foi orientada a voltar para casa e vir para atendimento médico depois do almoço. Frisou que realmente não tem médico vinte e quatro horas no posto de saúde. Conforme relato, a mulher entrou no ônibus para retornar e disse ao motorista que não estava se sentindo bem. Afirmou que a mulher, ao desembarcar, ficou desmaiada em cima do banco do ponto de ônibus. Falou que alguém a viu e a levou de volta ao hospital, onde novamente não havia médico disponível. Ressaltou que a paciente acabou sendo levada para o pronto atendimento de Lajeado, onde precisou pagar uma consulta. De acordo com a Camarista, no dia seguinte o caso foi contada para a Secretária da Saúde, a qual lhe respondeu o seguinte: “É, se tu tivesses ficado em Cruzeiro do Sul, teria morrido”. Questionou a postura da referida secretária, ponderando que ela não poderia expressar isso. Frisou que o marido da mulher também tem um sério problema, sendo que foi obrigado a ir para todos os lados, sem nada se resolvido. Disse que também já passou por uma situação de não encontrar médico, apontando que passou por uma emergência em época de Natal e final de ano. Destacou que todos querem fazer os seus festejos e que nas idas e vindas tudo acaba no pronto atendimento. Registrou que, no seu caso, não foi atendida no pronto-socorro. Apontou que a situação é tão grave, argumentando que a médica de plantão afirmou que o caso não era mais com ela. Prosseguindo com o relato, disse que foi chamado um cirurgião, o qual fez o procedimento e mandou novamente a mulher para casa. Mencionou que ela comprou seu medicamento em Lajeado e retornou para Cruzeiro do Sul. Conforme repassado pela família, o marido havia gasto setecentos e vinte reais até chegar em casa, de táxi. Indicou que o caso já se desenrolou há três semanas e que a mulher precisou ficar sem trabalhar. Citou que ela precisou vir ao hospital duas vezes por dia para fazer curativo e que precisou ficar deitada de perna erguida. Enfatizou que isso demonstra a seriedade e a gravidade do problema. Ressaltou que a perna estava virada em uma “batata” e que a pele poderia ter estourado. Ponderou que na saúde nunca se sabe o dia de amanhã. Observou que não se pode achar que já se sabe tudo. Disse que é preciso se igualar à pessoa que está precisando de atendimento e que pede ajuda no posto de saúde. Frisou que ninguém pode se achar superior ao outro. Pediu mais cuidado para o setor e contou que nos seus dezoito anos de trabalho conseguiu deitar oitenta por cento das noites com a alma lavada, realizada com o trabalho feito. Explicou que nos demais dias ia deitar com a preocupação de casos mais delicados, que lhe tiravam o sono. Finalizando, afirmou que esse trabalho é muito reconhecido nos dias de hoje e agradeceu a população cruzeirense por isso. Nada mais havendo a tratar, a Presidente **Lovani Weiand** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 21 de março de 2012, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 7 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2012.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Segundo Secretário

LOVANI WEIAND
Presidente da Câmara de Vereadores